

CUSTOS E RENTABILIDADES DA PRODUÇÃO DE SOJA NO BRASIL: safra 2016/17 e perspectivas para 2017/18

Pesquisadores do Cepea

Geraldo S. C. Barros

Lucilio R. A. Alves

Mauro Osaki

Renato Garcia Ribeiro

Fábio F. de Lima

Fernando Perez Capello

Milena Emi Nishikawa

Lucilio Rogerio Aparecido Alves

Prof. Dr. da ESALQ/USP

Pesquisador do Cepea/ESALQ/USP

E-mail: lralves@usp.br

Fone: 55 19 3429-8847

Fax: 55 19 3429-8829

<http://www.cepea.esalq.usp.br>

Agenda

- Metodologia;
- Resultados da safra 2016/17;
- Evolução de custos de 2009/10 a 2016/17;
- Relações de trocas;
- Expectativas de custos para 2017/18;
- Perspectivas de preços médios.

Metodologia para coleta de dados

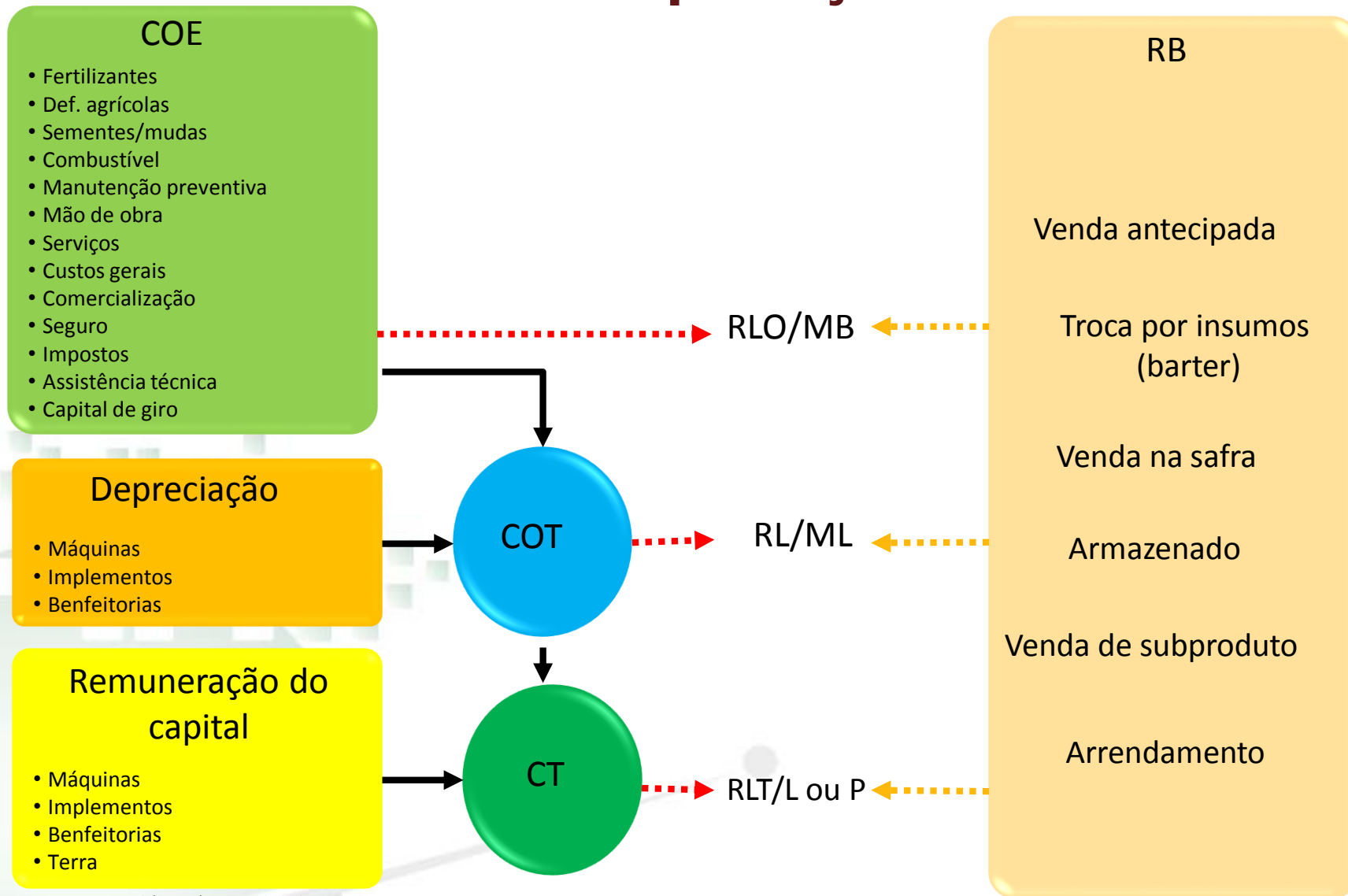
- ❖ Levantamento primário coletado via painel;
- ❖ Estrutura-se na planilha eletrônica, considerando uma propriedade representativa em tamanho, sistema de produção, produtividade, combinação de atividades e tecnologia mais comum na região de pesquisa (Norton e Hazell, 1986 and Deblitz *et al.*, 1998).
- ❖ Importante:
 - ✓ Os participantes (técnicos, produtores, consultores, etc.) são selecionados e convidados por associações e/ou sindicatos rurais de cada região/município.
 - ✓ Observa-se que, historicamente, esses produtores tendem a utilizar as tecnologias recomendadas e disponíveis no mercado.
 - ✓ Em razão disso, mesmo entre diferente regiões há relativa similaridade de uso de tecnologia e métodos administrativos.

Metodologia: operacional do painel

❖ PAINÉIS:

- ✓ Reuniões entre pesquisadores, técnicos e produtores na região de referência;
- ✓ Os agentes discutem em conjunto com o objetivo de se identificar o sistema típico (predominante) de produção em determinada localidade – interesse pelo *portfólio*;
- ✓ Todas as etapas do custo são detalhadas:
 - ✓ Os equipamentos, sua potência e consumo de combustível por unidade de tempo; os coeficientes técnicos dos equipamentos, em especial o número de horas necessárias por hectare para a realização de determinado trato cultural; os insumos utilizados, com seu princípio ativo, quantidade e preço pago; dentre outros;
- ✓ Durante as discussões, o grupo preenche uma planilha de custo que representará uma situação típica da região.

Estrutura de custos de produção e receita bruta



Fonte: Matsunaga et al (1976) e atualizado pelos autores

Estrutura de custos

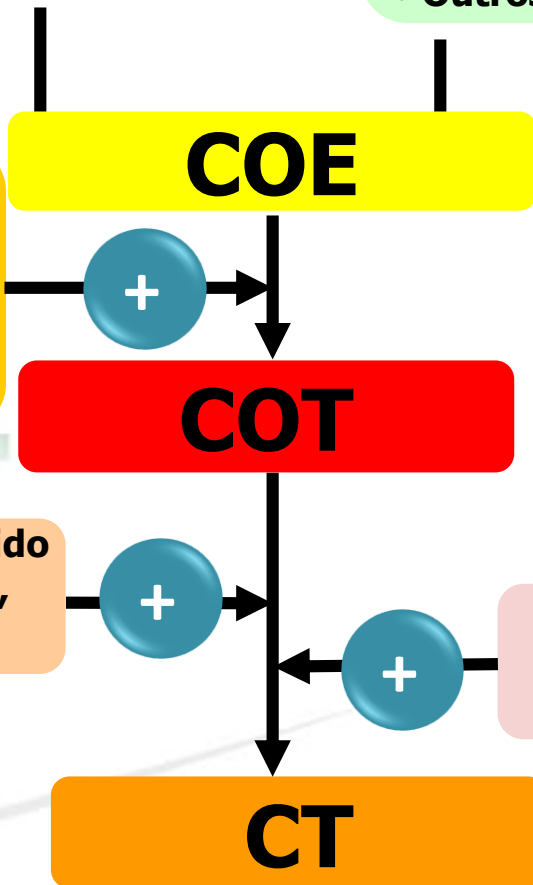
- Capital de giro
- Impostos
- Seguro da produção

- Fertilizantes
- Defensivos agrícolas
- Combustível;
- Animais de reposição;
- Sementes/Mudas;
- Outros

- Depreciação**
- Máquinas;
 - Implementos;
 - Equipamentos;
 - Formação de pastagem

- Remuneração do capital investido
(terra, máquina, implementos,
rebanho e benfeitoria)**

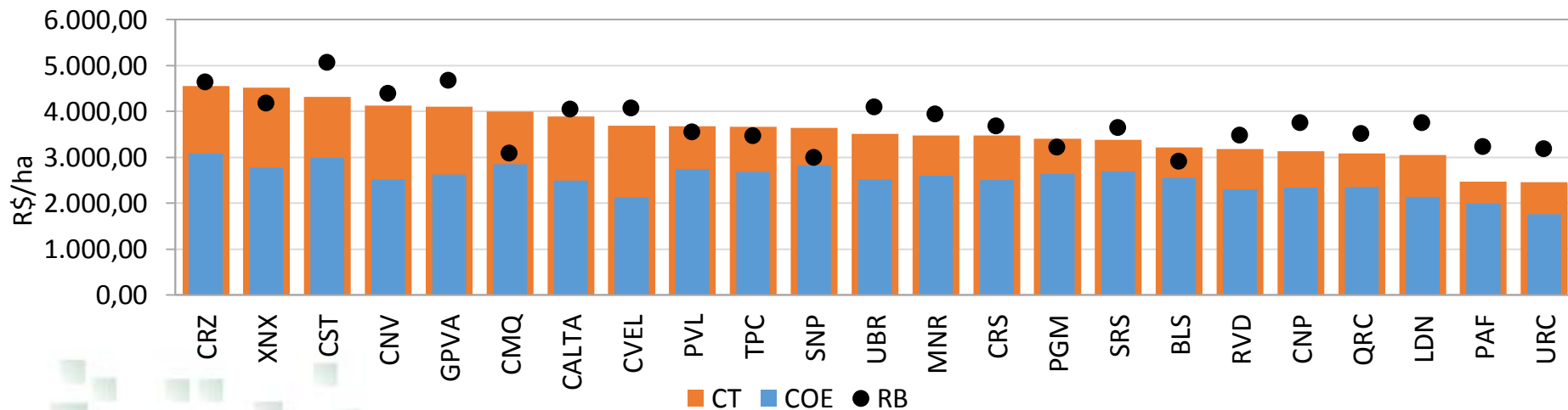
- Remuneração da terra
(Arrendamento)**



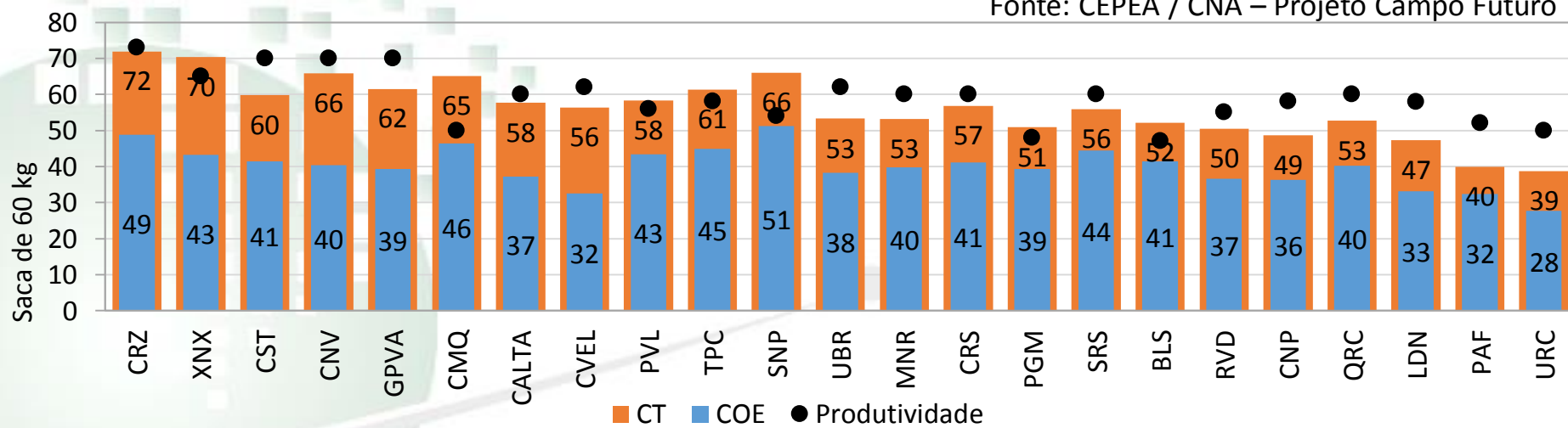
Legenda de regiões

1. BLS: Balsas (MA);
2. CALTA: Cruz Alta (RS);
3. CMQ: Camaquã (RS);
4. CNP: Campo Novo do Parecis (MT);
5. CNV: Campos Novos (SC);
6. CRS: Cristalina (GO);
7. CRZ: Carazinho (RS);
8. CST: Castro (PR);
9. CVEL: Cascavel (PR);
10. DRD Dourados (MS);
11. GPVA: Guarapuava (PR);
12. LDN: Londrina (PR);
13. MNR: Mineiros (GO);
14. NVR: Naviraí (MS);
15. PGM: Paragominas (PA);
16. PRL: Primavera do Leste (MT);
17. QRC: Querência (MT);
18. RVD: Rio Verde (GO);
19. SGO: São Gabriel do Oeste (MS);
20. SNP: Sinop (MT);
21. SRS: Sorriso (MT);
22. TPC: Tupanciretã (RS);
23. UBR: Uberaba (MG);
24. UNAI: Unai (MG);
25. URC: Uruçuí (PI); e,
26. XNX: Xanxerê (SC).

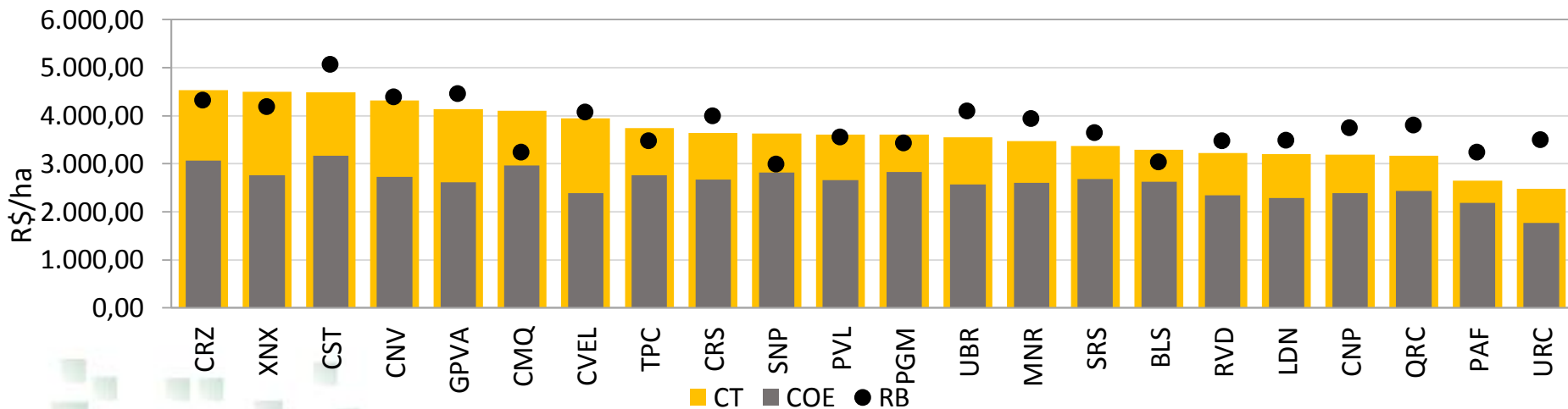
Safra 2016/17 – COE, CT, RB e produtividade de soja com variedades Tolerantes a Herbicida (TH)



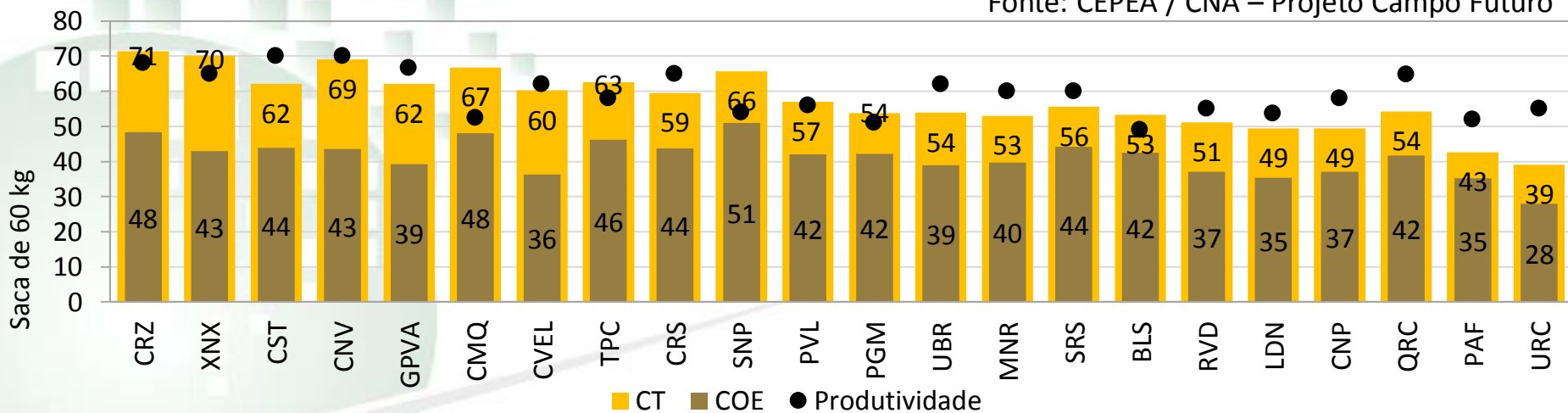
Fonte: CEPEA / CNA – Projeto Campo Futuro



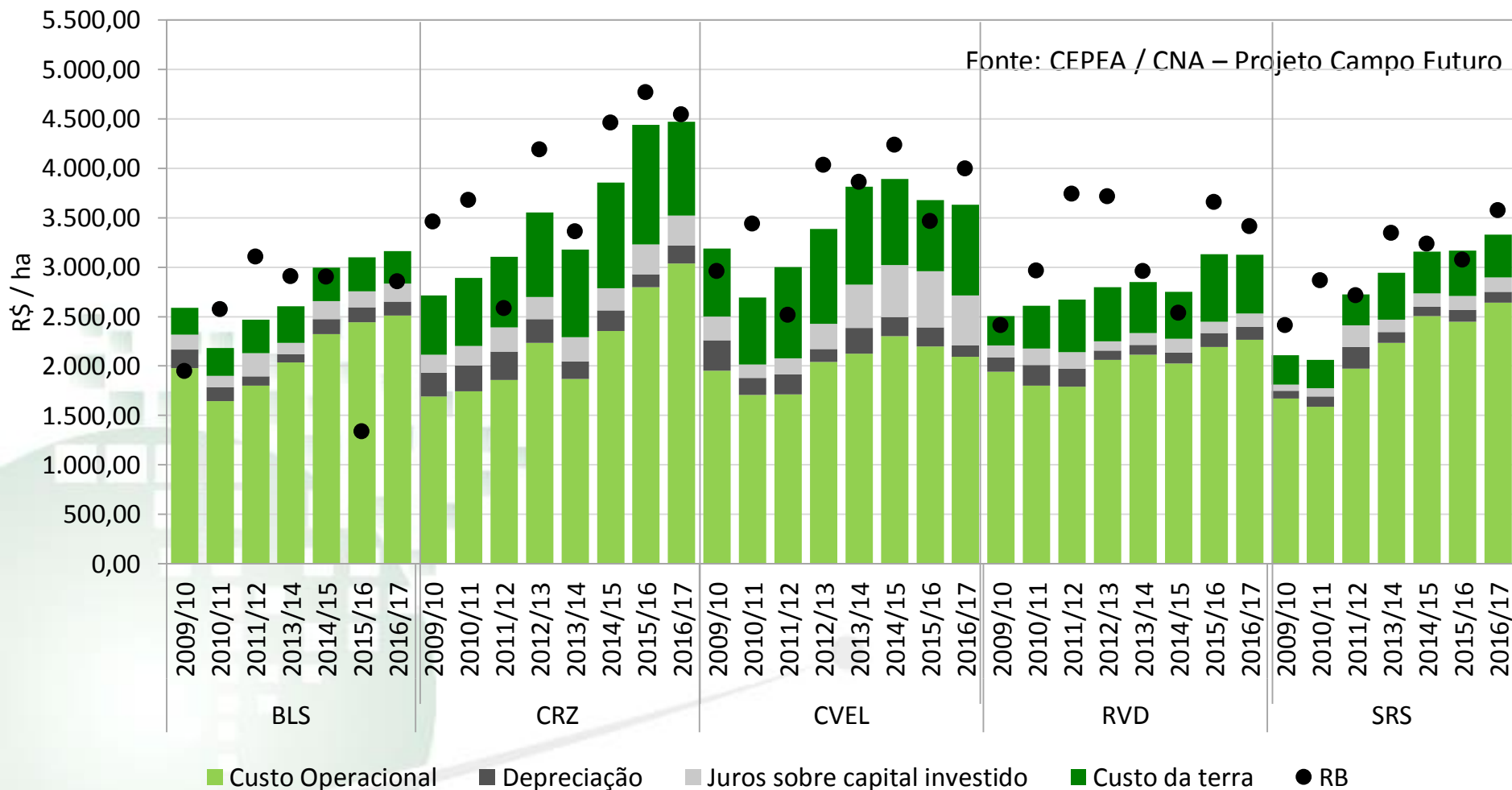
Safra 2016/17 – COE, CT, RB e produt. de soja, variedade Tolerantes a Herbicida e Resistentes a Insetos (TH e RI)



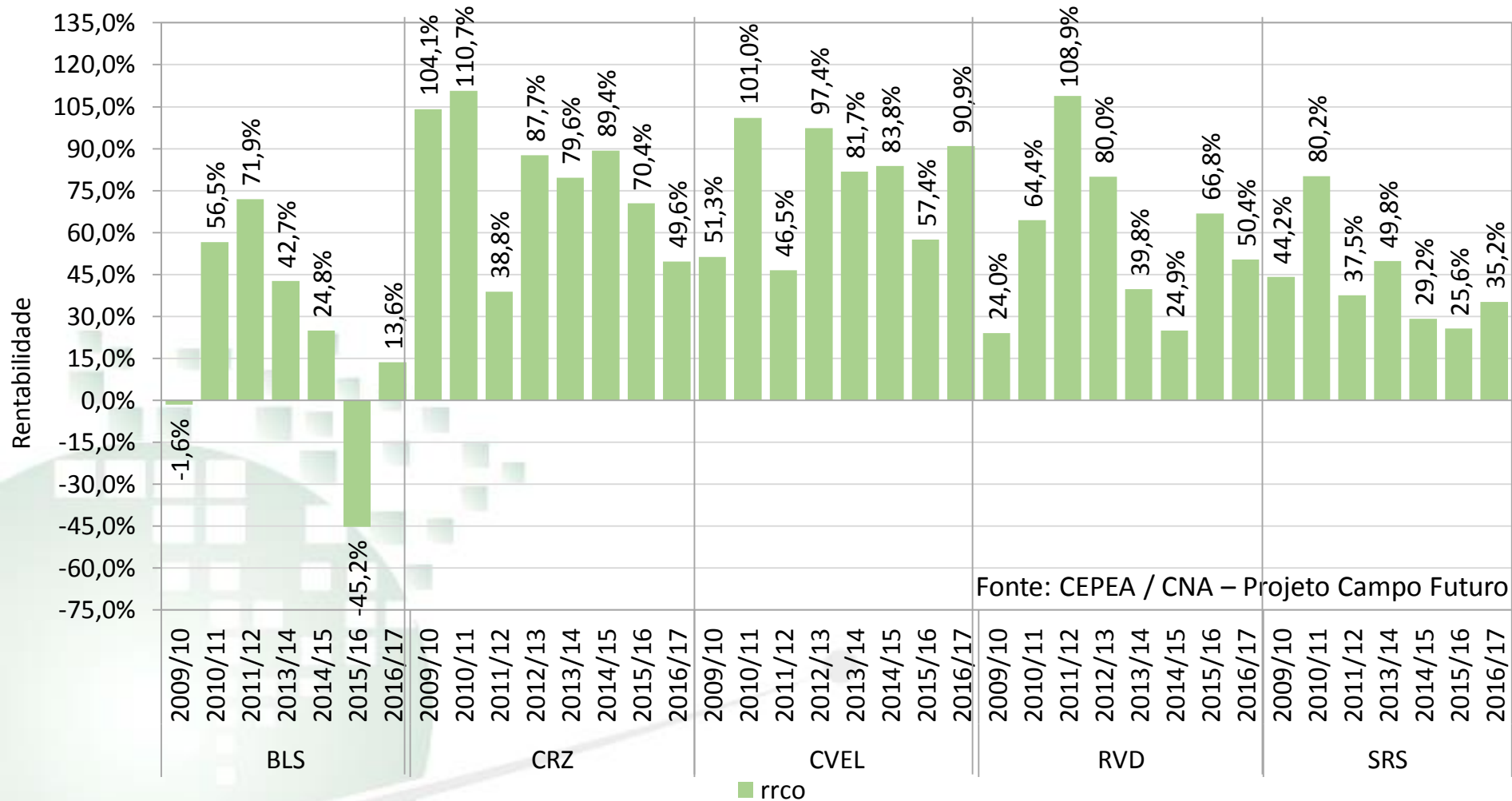
Fonte: CEPEA / CNA – Projeto Campo Futuro



Evolução do COE, CT e RB para regiões selecionadas entre 2009/10 e 2016/17



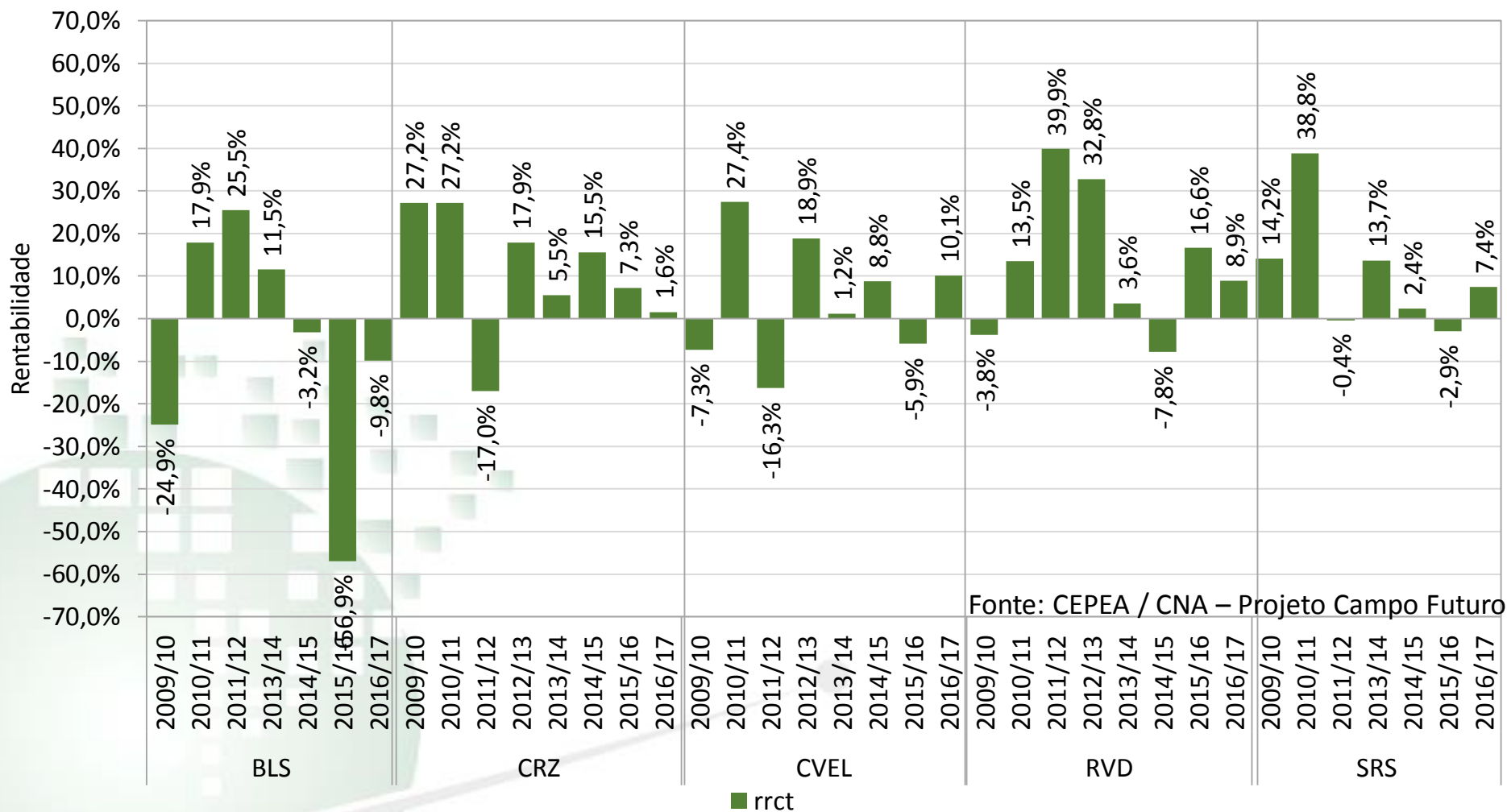
Evolução da rentabilidade sobre o COE para regiões selecionadas entre 2009/10 e 2016/17



Fonte: CEPEA / CNA – Projeto Campo Futuro

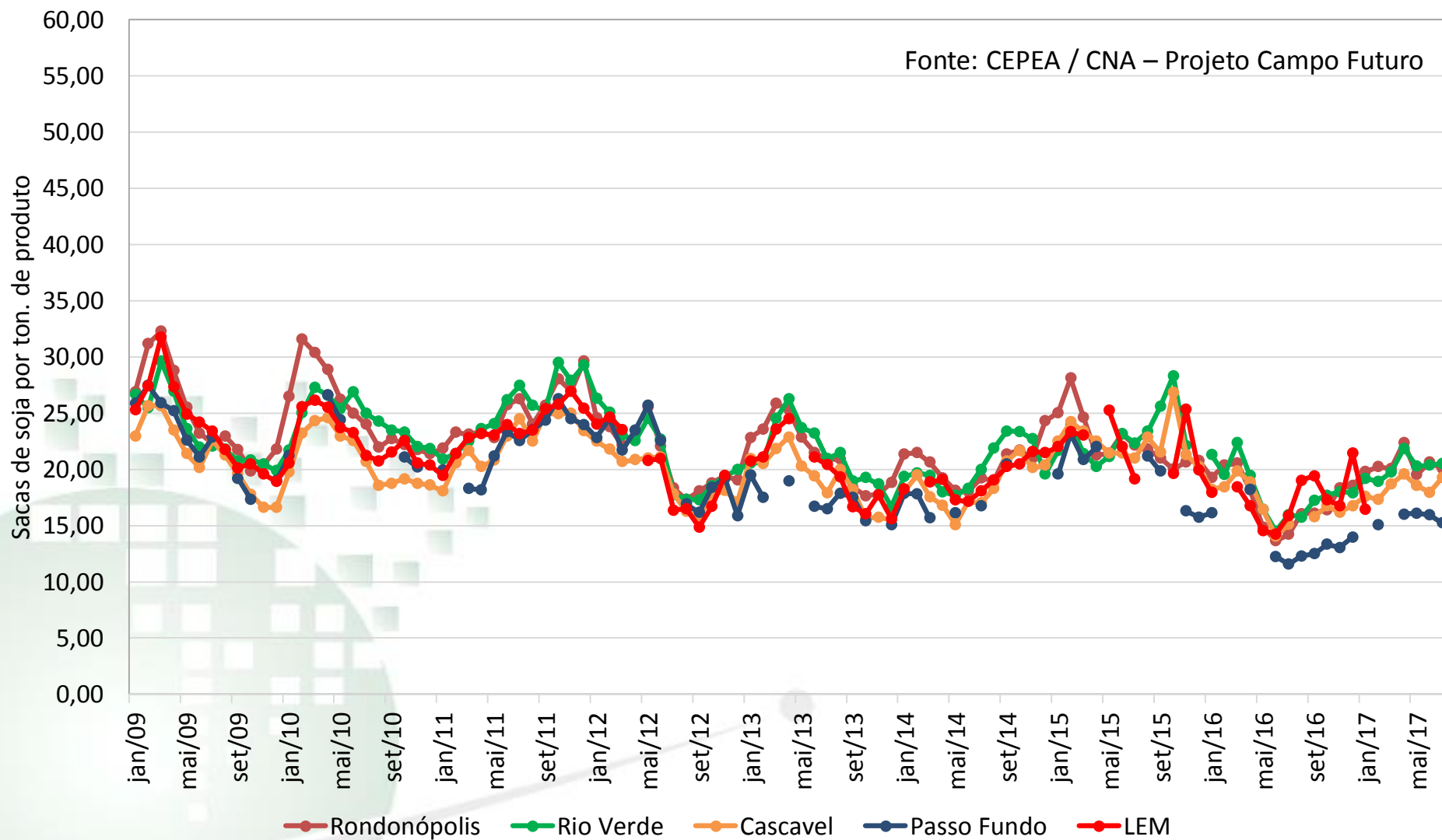
■ rrc0

Evolução da rentabilidade sobre o CT para regiões selecionadas entre 2009/10 e 2016/17

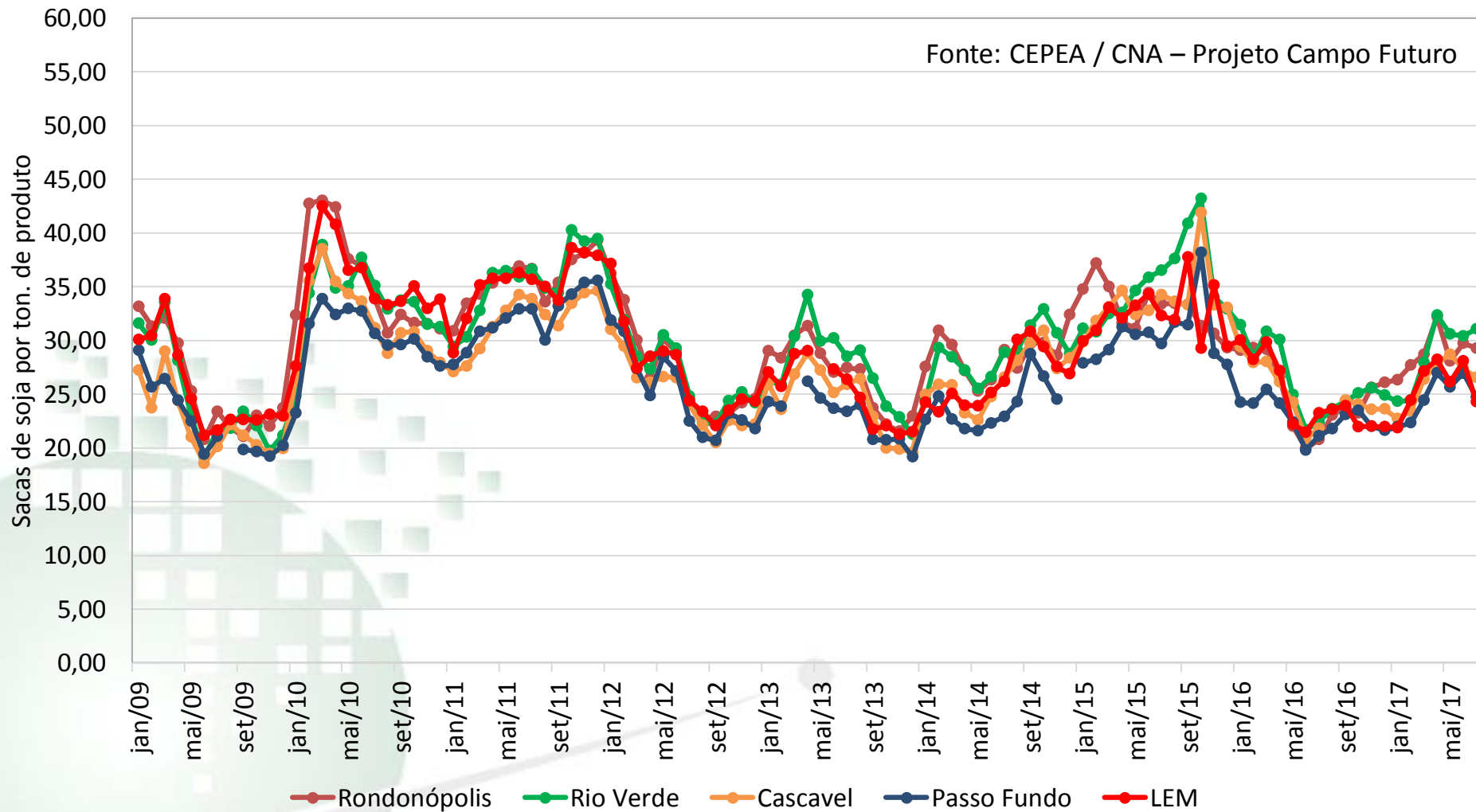


Fonte: CEPEA / CNA – Projeto Campo Futuro

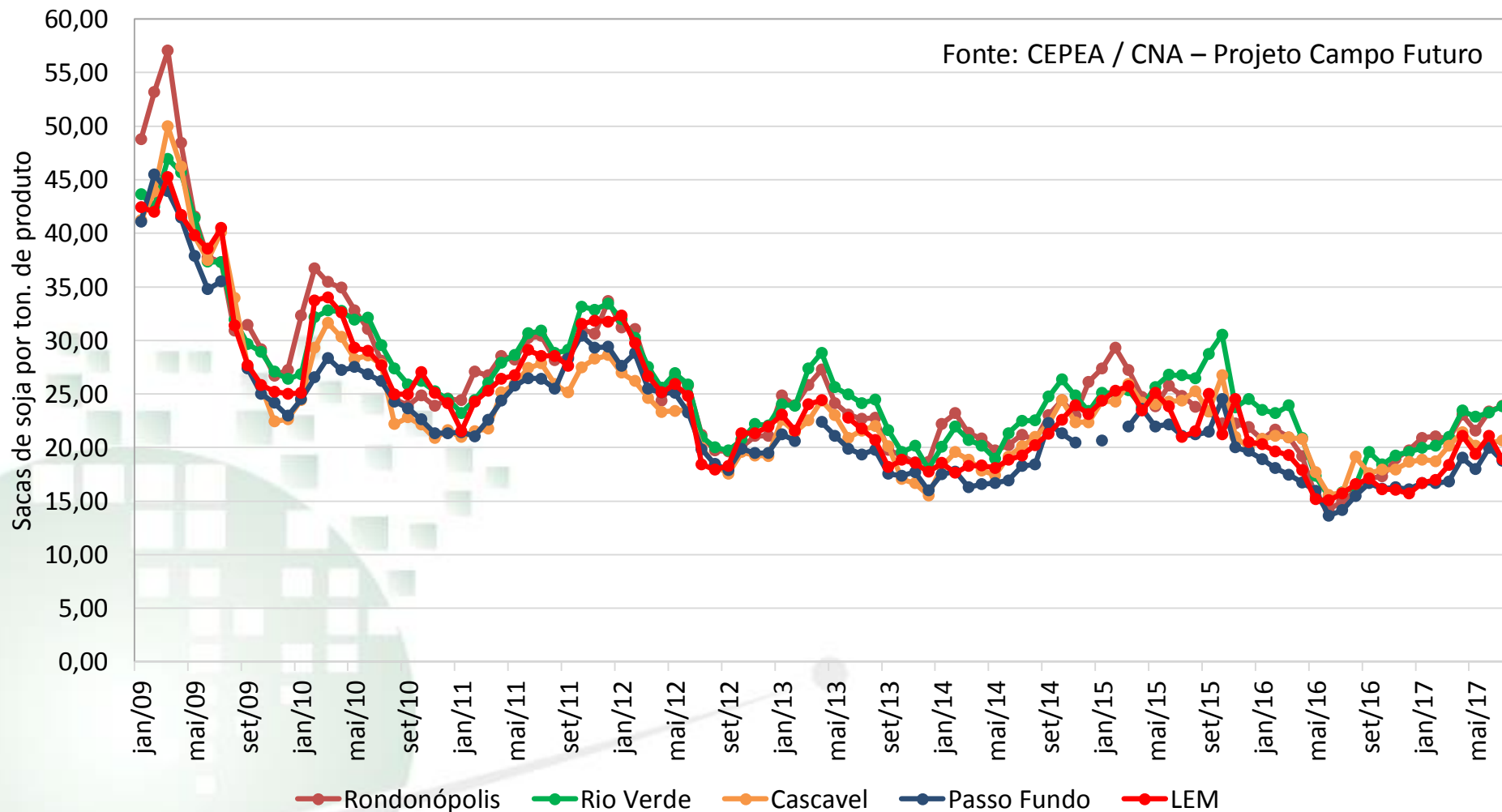
Relação de troca do adubo 20-00-20 – Saca de 60 kg



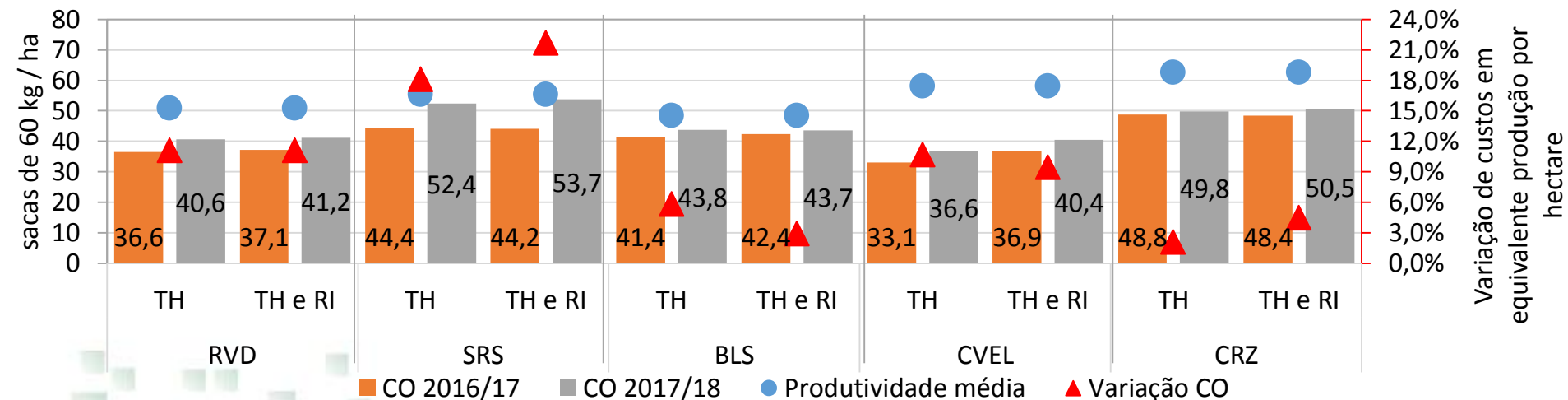
Relação de troca do adubo MAP (Fosfato Monoamônico - 52% P2O5) – Saca de 60 kg



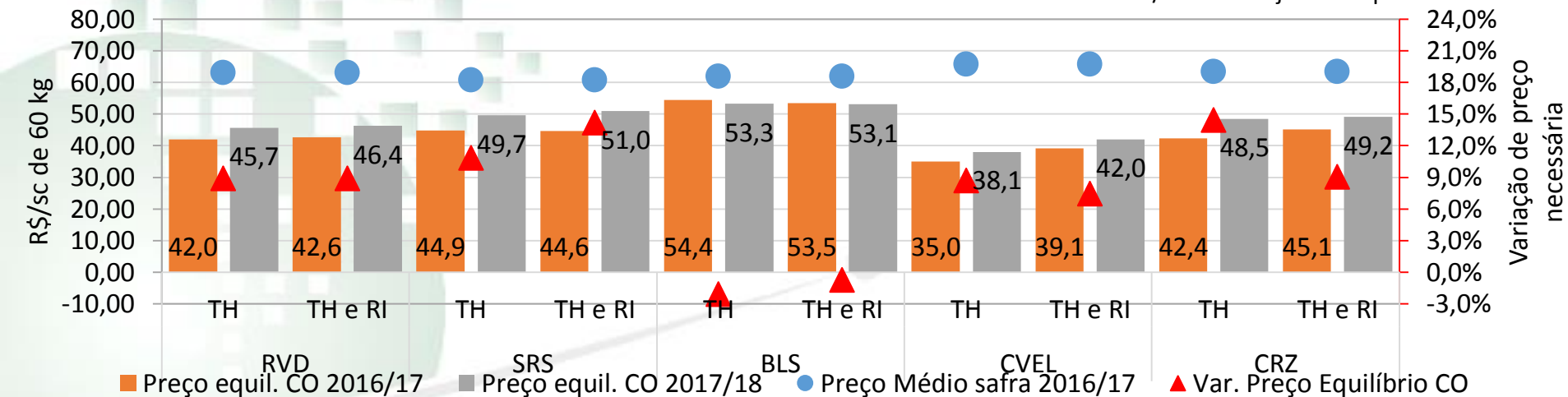
Relação de troca do adubo KCl (cloreto de potássio 60% K2O) – Saca de 60 kg



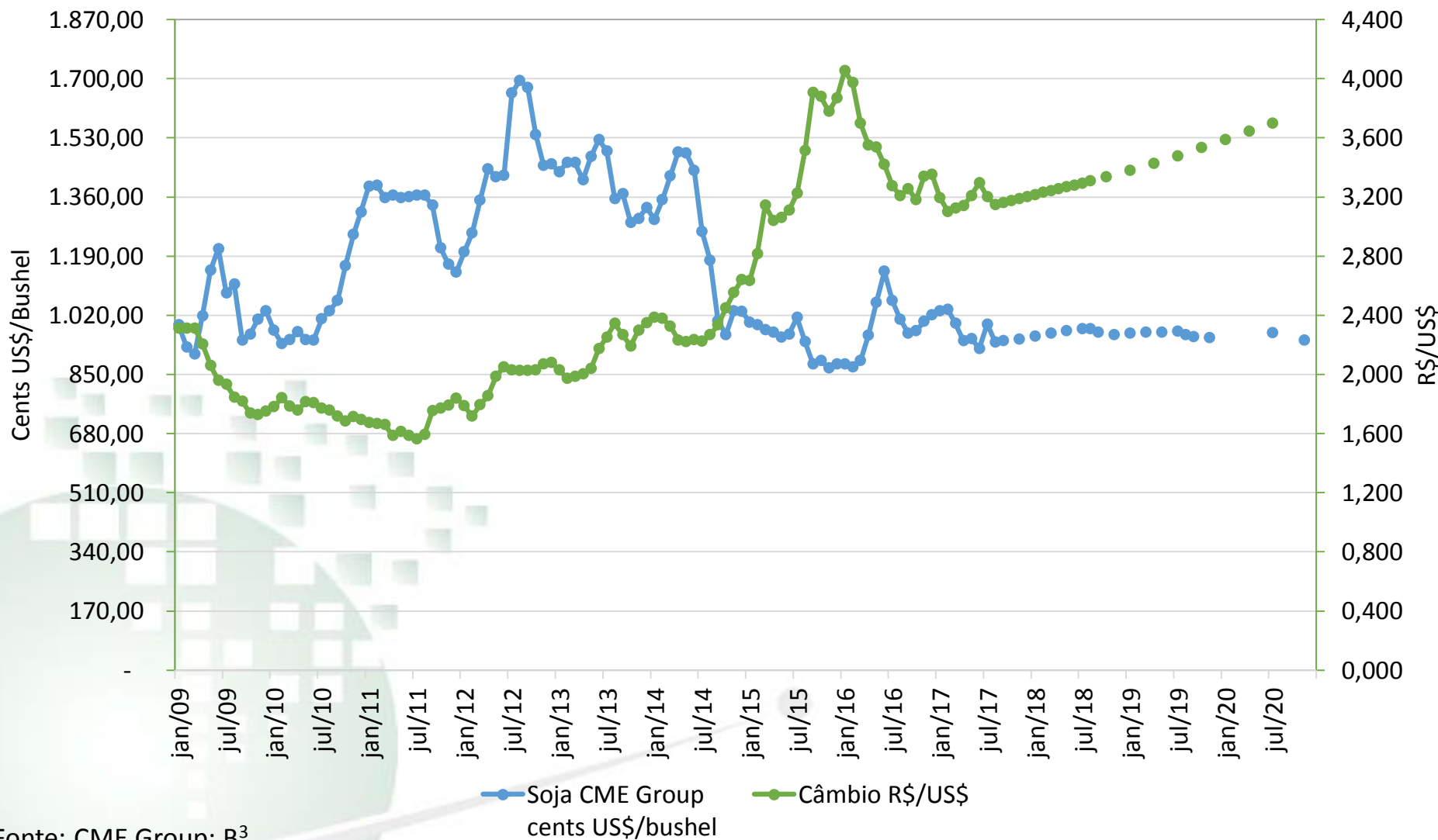
Produtividade e Preço de nivelamento sobre CO – 2016/17 e 2017/18 – Base produtividade média de cinco anos



Fonte: CEPEA / CNA – Projeto Campo Futuro

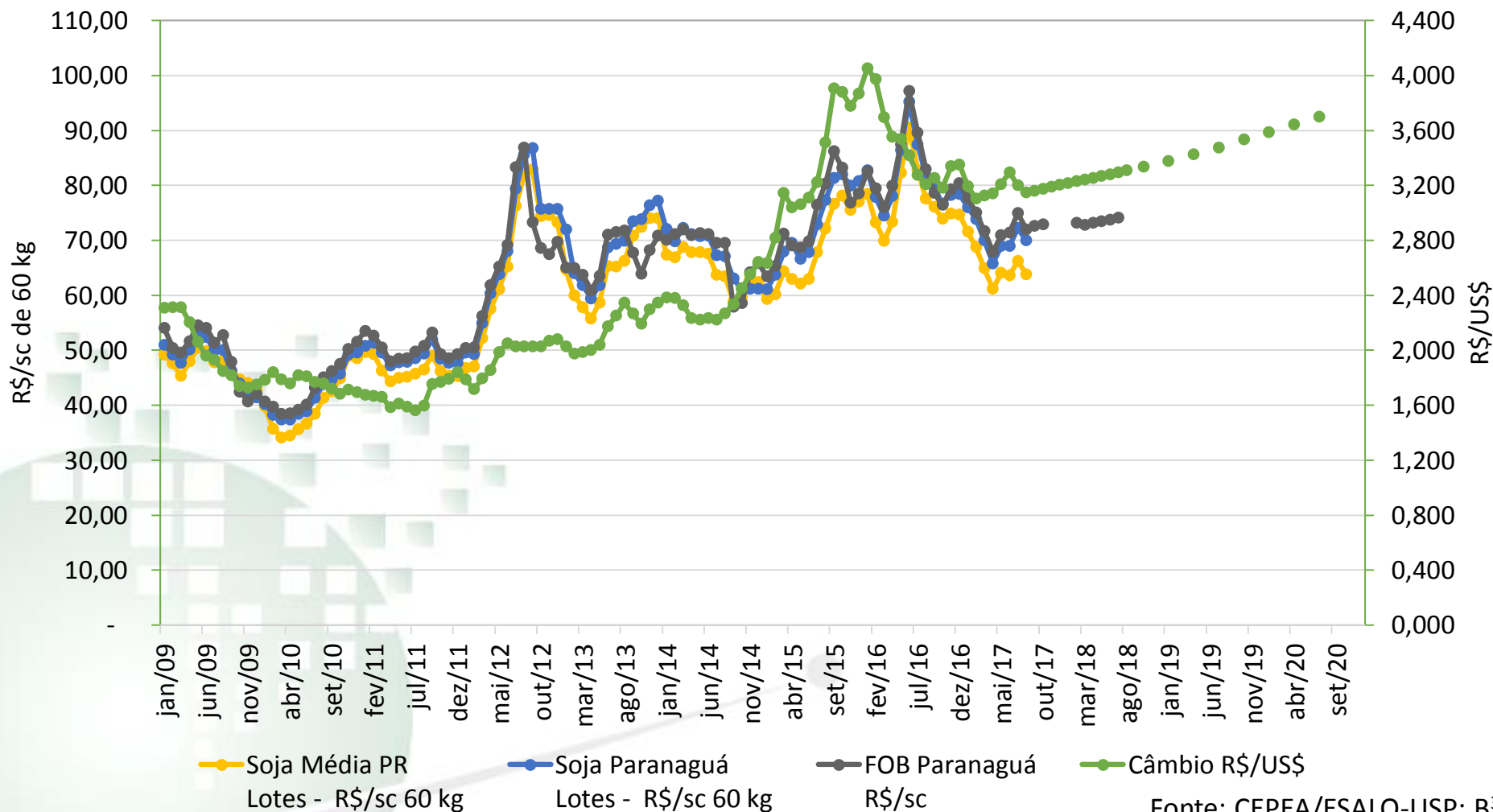


Preços passados e futuros de soja na CME Group



Fonte: CME Group; B³

Preços no mercado físico brasileiro e negociações FOB Porto de Paranaguá de soja em grão



Fonte: CEPEA/ESALQ-USP; B³

Considerações gerais

- Na safra 2016/17:
 - A receita foi superior ao custo operacional em todas as regiões analisadas;
 - Sobre o custo total, a Receita Líquida foi negativa em 33% das estruturas de custos analisadas;
- Nos últimos oito anos:
 - Houve uma tendência crescente dos custos, reduzindo as margens: é preciso maior produtividade com custos marginais decrescentes;
 - As regiões Nordeste e Norte do país foram as que mais sofreram com perdas sobre custos operacionais;
 - Sobre os custos totais, as margens são apertadas, quando não negativas.

Considerações gerais

- As relações de troca apontam um cenário de custos maiores para a próxima temporada, comparativamente a 2016/17;
- Tomando como referência a produtividade média dos últimos cinco anos e os preços de insumos de 2017, a produtividade deveria aumentar até 21% ou os preços, até 15%, para equilíbrio entre receita e custos;
- Os preços em Chicago não sinalizam grandes alterações para os próximos vencimentos;
- No Brasil, se os dados de oferta e demanda se confirmarem, oscilações mais expressivas das cotações vão depender da taxa de câmbio.

CUSTOS E RENTABILIDADES DA PRODUÇÃO DE SOJA NO BRASIL: safra 2016/17 e perspectivas para 2017/18

Pesquisadores do Cepea

Geraldo S. C. Barros

Lucilio R. A. Alves

Mauro Osaki

Renato Garcia Ribeiro

Fábio F. de Lima

Fernando Perez Capello

Milena Emi Nishikawa

Lucilio Rogerio Aparecido Alves

Prof. Dr. da ESALQ/USP

Pesquisador do Cepea/ESALQ/USP

E-mail: lralves@usp.br

Fone: 55 19 3429-8847

Fax: 55 19 3429-8829

<http://www.cepea.esalq.usp.br>